



V SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

11 E 12' NOVEMBRO

SUMÁRIO

- EG001 - Análise do conforto visual e do desempenho lumínico dos blocos U, V, W e X da Universidade de Uberaba - Campus Aeroporto.** ALMEIDA, Gustavo Franco Quirino de; GARCIA, Mariana Ferreira Martins..... 14
- EG002 - Núcleo de apoio contábil e fiscal da Universidade de Uberaba.** BATISTA, Douglas Lazarini; FRANCISCO, Alexandre Pedroza 15
- EG003 - Identificação das espécies do Campus Aeroporto - Uniube.** SILVEIRA, Paulo Alberto Borges Campos da; SILVA, Nicolly Barbosa; SABURI JR. Wladimir; Eghrari, Susan 16



EG001 - Análise do Conforto visual e do desempenho lumínico dos blocos U, V, W e X da universidade de Uberaba - Campus Aeroporto

Apresentador: ALMEIDA, Gustavo Franco Quirino de
Orientador: GARCIA, Mariana Ferreira Martins
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Arquitetura e Urbanismo

A iluminação artificial se tornou inseparável em nosso dia a dia e é essencial para o nosso desenvolvimento e principalmente para diversas atividades realizadas no período noturno. O objetivo deste trabalho é analisar o desempenho lumínico no período noturno dos blocos U, V, W e X da Universidade de Uberaba Campos Aeroporto, que abriga os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores. Tem como objetivos específicos levantar dados referentes às pesquisas sobre conforto visual, compreendendo a importância da iluminação artificial e do uso das cores; pesquisar às normas vigentes sobre iluminação; levantar dados referentes a pesquisa quantitativa e enfatizar a importância dos níveis mínimos de iluminação nestes espaços, além de contribuir para a discussão acadêmica e subsidiar o desenvolvimento de futuras propostas. Este trabalho iniciou-se por pesquisas bibliográficas através de leituras de livros, teses e artigos sobre o histórico da iluminação artificial, suas características e efeitos em ambientes de ensino, principalmente, os de sala de aula de desenho técnico. Foram realizados levantamentos e análises das características físicas das salas estudadas, a tipologia das luminárias, o posicionamento, as cores e texturas das superfícies e mobiliários, assim como suas, materialidade e tamanho das aberturas. Para aferir o desempenho lumínico das salas, foi utilizada a metodologia proposta pela NBR15215-4 - Iluminação natural - Parte 4: Verificação experimental das condições de iluminação interna de edificações - Método de medição. As medições foram realizadas nos dias 16 de dezembro de 2019, às 19h horas de duas formas, uma medição com todas as luminárias acesas e a outra com metade das luminárias acesas, que são as duas formas de acionamento das salas. Após as medições, todos os dados foram comparados às recomendações da NBR 8995-1 e, a partir deste comparativo, identificou-se que os níveis de iluminação nas salas analisadas não estão de acordo com as normativas. Ambas as salas tiveram médias de iluminância abaixo de 750 lux, nível mínimo recomendado pela norma. A sala em que mais se aproximou deste índice foi a sala 2W04 que teve um rendimento superior em relação as outras salas de desenho técnico, tendo uma média de 471,87 lux com todas as lâmpadas acessas. Por fim, diretrizes projetuais foram propostas para auxiliar no desenvolvimento de futuras melhorias para as salas de aulas estudadas. Com os levantamentos e análises obtidos, podemos identificar a inadequação da iluminação artificial das salas estudadas dos blocos U, V, W e X da UNIUBE, que abrangem os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores, perante à NBR 8995-1, norma brasileira que estabelece níveis de iluminância mínimos para ambientes, como os de desenho técnico. Também é importante destacar, o quão importante são estas pesquisas que contribuem para o diagnóstico destes ambientes e que, acima de tudo, apontem diretrizes para futuras melhorias.

Palavras-chave: iluminação artificial; conforto visual; ambientes de ensino.

Linha Temática: Economia, Gestão e Desenvolvimento Sustentável.



EG002 - Núcleo de apoio contábil e fiscal da Universidade de Uberaba

Apresentador: BATISTA, Douglas Lazarini
Orientador: FRANCISCO, Alexandre Pedroza
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Ciências Contábeis

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) é um projeto da Receita Federal do Brasil (RFB) em parceria com algumas instituições de ensino superior. Utilizando-se destas parcerias, o curso de Ciências Contábeis da Universidade de Uberaba tem colocado em prática este projeto, visando instruir os estudantes sobre as ferramentas contábeis, função social dos tributos, direitos e deveres associados a tributação e qualificar o futuro profissional através da vivência prática ao mesmo tempo em que disponibiliza orientação contábil e fiscal a pessoas físicas de baixa renda, microempresas, microempreendedores individuais e entidades sem fins lucrativos. Para tal, os alunos baseiam-se em materiais fornecidos pela RFB através da plataforma CuboZ, cujos cursos são ministrados por colaboradores da RFB, e recebem orientação e acompanhamento de um professor qualificado. Utilizando o atendimento presencial, consultorias, os discentes auxiliam as pessoas físicas e os empresários acerca da importância do conhecimento contábil. Mesmo em meio a pandemia, estamos trabalhando em consultorias, colocamos em prática as ferramentas e estratégias aprendidas em sala de aula. A principal dificuldade dos gestores das empresas consultadas poderia ser facilmente solucionada com os conhecimentos sobre contabilidade utilizados para tomada de decisões. Pontos como depreciação, obtenção do custo real de cada produto, margem de contribuição e fixação do preço de venda são dificuldades que foram observadas durante nossas visitas. Outro fator que percebemos quando divulgamos o NAF é o receio de consultar a Receita Federal do Brasil -RFB que os contribuintes possuem para tirar suas dúvidas em relação a perspectiva tributária que, segundo o Centro de Estudos Tributário e Aduaneiros - CETAD em 2018 foi uma das maiores responsáveis pelo endividamento de empresas nos últimos anos, devido ao fato de o Brasil estar subindo sua carga tributária. Infelizmente não conseguimos dar prosseguimento às consultorias devido a pandemia, as quais estávamos conseguindo enxergar que informações básicas sobre contabilidade e técnicas de gestão poderiam identificar os principais gargalos de recursos nestas empresas. Desde 17 de março de 2020 estamos nos capacitando para atender melhor os contribuintes e, inclusive conseguimos promover uma palestra no dia 02 de Setembro de 2020 sobre Imposto Territorial Rural - ITR o qual fomos agraciados com a presença de 55 pessoas dentre elas, contadores, professores e alunos que participaram ativamente tirando suas dúvidas juntamente com o delegado seccional da Receita Federal do Brasil Sizenando Ferreira de Oliveira. Assim, observa-se a profunda necessidade de prosseguir com este projeto, bem como incentivar a comunidade a buscá-lo, corroborando com o desenvolvimento dos discente ao mesmo tempo que se beneficia com o serviço prestado.

Palavras-chave: receita federal do brasil; contabilidade; educação fiscal.

Linha Temática: Economia, Gestão e Desenvolvimento Sustentável.



EG003 - Identificação das espécies do Campus Aeroporto - Uniube

Apresentador: SILVEIRA, Paulo Alberto Borges Campos da
Orientador: SABURI JR. Wlademir; Eghrari, Susan
Demais Autores: SILVA, Nicolly Barbosa
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Nosso primeiro contato com o projeto se deu pelo Instagram, onde nos interessamos pela iniciativa que foi criada pela professora Susan juntamente com alguns alunos do curso de arquitetura e urbanismo. O IECA UNIUBE (Identificação das espécies do campus aeroporto UNIUBE) é um projeto de extensão que se iniciou em 2019, com o objetivo de identificar as espécies existentes no campus e aumentar o conhecimento sobre o assunto dos alunos da universidade. As primeiras iniciativas tomadas no projeto foram as pesquisas das plantas do nosso bloco, sendo feita através de buscas em livros e fotografias tiradas pelos alunos colaboradores. Após as pesquisas iniciais finalizadas, foram elaboradas placas com QR Code que direcionam os interessados a nossa página no Instagram, que contém mais informações sobre a espécie em questão, todas essas placas foram fixadas juntamente as plantas. No nosso segundo semestre, surgiu uma oportunidade para ingressarmos no projeto de extensão, através de um convite feito pela professora Susan, passamos por uma seleção entre os alunos interessados e hoje estamos em 14 colaboradores. Após a nossa entrada na iniciação criamos um projeto no qual trabalharíamos com crianças carentes, visando despertar nelas o interesse sobre o assunto, com isso elaboramos atividades e uma pequena horta comunitária, que seria criada juntamente com as crianças em questão, com o intuito de repassar nossos conhecimentos adquiridos na realização de nossas pesquisas, tornando o olhar delas mais minucioso sobre o assunto. O projeto foi todo elaborado, mas devido a pandemia do COVID-19 tivemos que remarcar nossas atividades planejadas, que até então não foi possível colocar em prática pelo devido motivo citado. Os principais resultados adquiridos até então foi no nosso conhecimento sobre botânica, nos deixando mais cientes sobre o assunto e entendendo melhor como os profissionais da área trabalham, não temos dúvidas de que isso agregara muito na nossa vida profissional. Infelizmente com a pandemia demos uma freada com algumas iniciativas, mas estamos adaptando o projeto para esse novo mundo pós pandemia. Percebemos que apesar dos obstáculos que encontramos para realização do projeto, devido ao Covid-19, nós nos reinventamos dando continuidade ao objetivo de despertar interesse e mostrar para as pessoas os estudos realizados por nosso grupo, utilizando o *instagram*, que é uma ferramenta de divulgação que se tornou essencial para nós. Podemos então concluir, que foi de grande valia para todos, a participação no projeto e que com certeza vamos dar o nosso melhor para dar continuidade e crescer ainda mais o grupo.

Palavras-chave: divulgação; projeto; espécies.

Linha Temática: Economia, Gestão e Desenvolvimento Sustentável.